

Astronômicos e olímpicos

Agência FAPESP - Cerca de 400 mil estudantes deverão participar, nesta sexta-feira (12/5), da décima edição da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). O evento é promovido pela Agência Espacial Brasileira (AEB), dentro do Programa AEB Escola, e pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB).

O número é 50% superior ao registrado em 2005. No ano passado, cerca de 6 mil escolas se inscreveram para realizar a OBA. Este ano, o número saltou para quase 12 mil. Segundo a AEB, o elevado crescimento no interesse deve ter sido provocado pela viagem de Marcos Cesar Pontes, o primeiro brasileiro a ir ao espaço.

Outro motivo para o crescimento foi a divulgação mais efetiva da olimpíada junto aos estados e municípios. Uma parceria entre o AEB Escola e o Ministério da Educação resultou no envio de cartas para mais de 50 mil escolas do país.

As provas da OBA serão aplicadas em todos os estados a alunos da 1ª série do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. Seguindo a linha de tornar a competição interessante, a olimpíada adotou atividades experimentais que devem ser realizadas pelos estudantes antes das avaliações.

Uma delas é a observação do céu noturno por meio de mapas específicos, um para os estudantes das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte e outro para as regiões Sul e Sudeste.

Os participantes mais bem colocados em Astronáutica passarão uma semana em São José dos Campos (SP), visitando o complexo aeroespacial brasileiro durante a 2ª Jornada Espacial, que tem o apoio do Comando Geral de Tecnologia Aeroespacial (CTA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Já os primeiros lugares em Astronomia participam da reunião anual da Sociedade Brasileira de Astronomia (SAB), em Atibaia (SP), e ganham a chance de representar o Brasil nas Olimpíadas Internacionais de Astronomia. Em 2005, o estudante capixaba Felipe Coelho trouxe a primeira medalha de ouro para o Brasil ao participar da 10ª Olimpíada Internacional de Astronomia, na China.

Também serão distribuídos cinco telescópios computadorizados, cem lunetas e 50 maquetes do Veículo Lançador de Satélites (VLS).